DIAGRAMA DAS SETENTA SEMANAS E DA VINDA DE CRISTO, E O ARREBATAMENTO DOS SANTOS

Incluindo os sete selos, as sete trombetas, as sete taças e o fim

A dispensação da lei

Desde a promulgação da lei até à proclamação para reconstruir Jerusalém – Êx 20:1-17; Ne 2:1-8

Sete semanas 49 anos

Desde a proclamação para reconstruir Jerusalém até ao fim da reconstrução de Jerusalém – Dn 9:25

Sessenta e duas semanas 434 anos

Desde o fim da reconstrução de Jerusalém até à morte do Messias – Dn 9:26

A dispensação da graça

A vinda de Cristo (parusia – presença) começa no céu
Mt 24:3, 37-42

A era do mistério da igreja Ef 3:11

A última semana
O Anticristo faz uma aliança de sete anos com os filhos de Israel Dn 9:27

Da morte, ressurreição e ascensão de Cristo até à consumação da dispensação da graça

Deus, temporariamente põe de lado os filhos de Israel, remove o Seu Reino deles e o dá à igreja

Rm 11:15; Mt 23:38; 21:43

Os primeiros 3 anos e meio
Mt 24:37-39; 1Ts 5:3

Os últimos 3 anos e meio, a grande tribulação – a consumação desta era – o fim
Mt 24:3, 6, 14, 21; 28:20

Cristo vem do céu para o ar para continuar a Sua parusia
Ap 10:1

Os quatro primeiros selos

A propagação do evangelho e o início das calamidades, simbolizadas pelos quatro cavalos dos primeiros quatro selos, começam imediatamente depois da ascensão de Cristo e prolongam-se até à consumação desta era.
Ap 6:1-8; Mt 24:14, 6-8

Os mártires de todas as gerações clamam por vingança.
Ap 6:9-11

O início da grande tribulação: começam as calamidades sobrenaturais, fazendo com que o homem perca a sua habitação segura.
Ap 6:12-17

As calamidades sobrenaturais são intensificadas.
Ap 8:7-12

Segundo Joel 2:30-31, o período de tempo entre o sexto selo e o início da quinta trombeta é muito curto.

A hora de provação que está para vir sobre toda a terra habitada, mencionada em Ap 3:10, deve começar com o sexto selo e acabar com a sétima taça.
Ap 6:12-17; 8:1; 8:6–9:21; 11:14; 15–16

Antes da grande tribulação
Nos céus

Alguns crentes começam a ser arrebatados aos céus antes do sexto selo, como está implícito em Ap 7:9.

Os santos vencedores que foram martirizados nas gerações passadas são ressuscitados e arrebatados ao trono de Deus.
Ap 12:5, 11; Fp 3:10-11

Os santos vencedores que amadurecem primeiro e que vivem nesta era são arrebatados ao Monte Sião celestial.
Ap 14:1-5

Os restantes crentes vencedores que vivem nesta era são arrebatados à presença de Cristo.
Ap 3:10; Lc 21:36; Mt 24:39-42

O 5.º selo | **O 6.º selo**

O sétimo selo Ap 8:1-2, 6

Entre a quinta trombeta e a sétima trombeta há uma grande tribulação, como nunca houve nem haverá.
Mt 24:21

As sete trombetas são o conteúdo do sétimo selo. A sétima trombeta tem dois aspectos: o aspecto negativo consiste em sete taças como os últimos flagelos para completar a ira de Deus até à consumação do fim; o aspecto positivo é o reino do Senhor para exercer a justiça de Deus pela eternidade sem fim.
Ap 8:1-2, 6; 10:7; 11:15-18; 2Pe 3:13

As 4 1.as trombetas

A quinta trombeta
(O primeiro ai) Ap 8:13; 9:1-11

A sexta trombeta
(O segundo ai) Ap 9:12-21

A sétima trombeta Ap 10:7; 11:14-19

(O terceiro ai)
As quatro 1.as taças | A 5.ª taça | A 6.ª taça | A 7.ª taça
Ap 11:14-19; 15:5–16:21

Durante a grande tribulação
Na terra

O diabo é lançado à terra, persegue os santos e atormenta as pessoas mundanas. Isto começa com a quinta trombeta e dura três anos e meio.
Ap 12:9-17; 9:1-11

No meio da semana o Anticristo quebra a aliança, opõe-se a Deus, persegue o povo de Deus e pisa a cidade santa durante 42 meses.
Dn 9:27; Mt 24:15-22; Ap 11:2; 13:1-8

O falso profeta faz grandes sinais para enganar as pessoas e as obriga a adorar a imagem do Anticristo.
Ap 13:11-16

O anjo prega o evangelho eterno, diz às pessoas para temerem a Deus, adorarem a Deus e para não adorarem o Anticristo nem a sua imagem.
Ap 14:6-11

Deus usa flagelos incomuns e calamidades sobrenaturais para destruir o mundo e o reino do Anticristo.
Ap 6:12-17; 8:1; 8:6–9:21; 11:14; 15–16

As duas testemunhas falam por Deus durante 1260 dias e são mortas.
Ap 11:3-10

Perto do fim da grande tribulação
No ar

A maioria dos santos, que morreram nas gerações passadas, são ressuscitados (incluindo os que foram martirizados durante a grande tribulação).
(Ap 20:4, 6; 15:2)
Juntamente com eles, a maioria dos santos vivos nesta era são arrebatados para se encontrarem com o Senhor no ar.
A maioria da messe amadurece e é colhida.

1Ts 4:15-17; 1Co 15:51-52; Mt 25:1-12; Ap 14:14-16; Mt 13:30, 39

As duas testemunhas ressuscitam e são arrebatadas ao céu.
Ap 11:11-12

Cristo julga todos os santos no Seu tribunal.
2Co 5:10; 1Co 4:5; Mt 25:19

As bodas do Cordeiro:
Os santos vencedores são chamados à ceia das bodas.
Ap 19:7-9; Mt 22:2-14; 25:10

No fim da grande tribulação
Na terra

Cristo vem dos ares para a terra para completar a Sua parusia.
Mt 24:27, 30

Cristo destrói o Anticristo e o seu exército.
Ap 19:11-21; 17:14; 16:12-16; Zc 14:2-5, 12-13; Is 63:1-6; Ap 14:17-20

Cristo destrói a Grande Babilônia material.
Ap 18:1–19:3

Cristo salva, reúne e restaura os filhos de Israel.
Zc 12:2-14; Rm 11:26; Mt 24:31; At 1:6

Cristo amarra Satanás e o lança no abismo sem fundo.
Ap 20:1-3

Cristo julga as nações que estão vivas.
Mt 25:31-46; At 17:31

Cristo estabelece o reino milenar e restaura todas as coisas.
Ap 20:4-6; At 3:21; Mt 19:28

O reino milenar – Ap 20:4, 6

O céu e nova terra – 2Pe 3:13; Ap 21:1